

COMPARAÇÃO DE ANÁLISES ÓSSEAS COM A RETIRADA OU NÃO DA GORDURA PRESENTE NOS OSSOS DE FRANGOS DE CORTE

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

KAUFMANN; Cristine Kaufmann¹, JABLONSKI; Daniela Benachio Jablonski², COSTA; Ana Paula Guimarães Cruz Costa³, JUNIOR; Nilton Rohloff Junior⁴, NUNES; Ricardo Vianna Nunes⁵

RESUMO

Nos estudos envolvendo a avaliação óssea de frangos de corte geralmente são utilizados ossos desengordurados. Existe a hipótese em que a gordura, entretanto, não precisaria ser removida dos ossos, pois provavelmente não afetaria os resultados das análises. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a matéria seca (MS), matéria mineral (MM) e a concentração de cálcio (Ca) e fósforo (P) de ossos engordurados e desengordurados de frangos de corte abatidos com 40 dias de idade para confirmação da hipótese supracitada. As aves foram criadas em aviário experimental, recebendo a mesma ração durante todo o período de criação. Aos 40 dias de idade, 20 aves foram abatidas por eletronarcose e as duas tibias totalmente descarnadas foram coletadas para posterior análises. A tibia esquerda foi emergida em éter de petróleo por um período de 48h e após secas em estufa de ventilação forçada a 55 °C. A tibia direita apenas foi descarnada e submetida às análises. As variáveis analisadas de ambas as tibias foram a MS, MM, e concentração de Ca e P. Como procedimento estatístico foi realizado ANOVA e os resultados foram avaliados pelo teste F. As tibias desengorduradas apresentaram maior quantidade de MS em relação as tibias engorduradas. Já as tibias engorduradas apresentaram uma maior concentração de Ca e P em seu tecido ósseo quando comparadas com as tibias desengorduradas. A MM não foi afetada independente da utilização ou não do solvente utilizado para retirada da gordura. Portanto, a utilização de ossos engordurados ou desengordurados para análises ósseas acarretam em diferentes resultados de MS e diferentes concentrações de Ca e P. Nesse sentido, é necessário que em pesquisas envolvendo análises ósseas seja citada a metodologia de retirada ou não da gordura dos ossos analisados, para que as informações geradas sejam mais representativas e os trabalhos científicos possam ser conflitados.

PALAVRAS-CHAVE: ensino, gordura, metodologias, tibia

¹ Pós-graduando - UNIOESTE, kristinekaufmann@hotmail.com

² Pós-graduando - UNIOESTE, danielajablonski@hotmail.com

³ Pós-graduando - UNIOESTE, anapaulagcruz1@gmail.com

⁴ Pós-graduando - UNIOESTE, nilton_rohloff_8@hotmail.com

⁵ Docente - UNIOESTE, nunesrv@hotmail.com